

**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS EMPRESAS PÚBLICAS:
AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DOS ESTAGIÁRIOS DO SETOR PATRIMONIAL
DA ALERJ**

Flávia Cabral Alves¹

RESUMO

A qualificação profissional vem se tornando imprescindível na vida dos empregados e dos estagiários. Isso acontece porque o mercado de trabalho hoje passa por rápidas mudanças, e é por isso que as empresas, sejam elas públicas ou privadas, ensinam sobretudo aos estagiários importantes atividades, ocasionando benefícios não só para eles, mas também para a sociedade. Uma das empresas públicas que se destacam quanto à qualificação profissional dos seus funcionários é a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), a qual é responsável pela criação de leis no estado. O objetivo deste artigo é analisar as atividades dos estagiários do setor de patrimônio da ALERJ no período de 2016 as quais contribuíram para a qualificação profissional deles. Os tipos de pesquisa utilizados para este artigo foram a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. Foram feitas pesquisas em diversas obras e também uma análise do dia-a-dia dos estagiários do setor de patrimônio da Assembleia. A população correspondeu aos funcionários e estagiários da empresa e os resultados obtidos foram satisfatórios. Esse artigo pode servir de inspiração para a realização de outros trabalhos científicos.

Palavras-chave: Qualificação Profissional. ALERJ. Estágio. Patrimônio.

ABSTRACT

Professional qualification has become indispensable on a daily basis of employees and interns. It happens because the labor market is changing quickly, and that is why public and private companies mainly teach interns important activities, bringing benefits not only to themselves but also to the society. One of the companies that stands out when it comes to professional qualification of its employees is The Legislative Assembly of Rio de Janeiro (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro – ALERJ), which is responsible for creating laws in the state. The objective of this work is to analyze the activities of ALERJ asset management interns in 2016 which contributed to their professional qualification. The kinds of research used in this article consisted in bibliographical research and case study. Research on various works and also a day-to-day analysis of these interns were developed. The surveyed population corresponded to the ALERJ employees and interns, and the results obtained were satisfactory. This article may serve as inspiration for making others scientific works.

Keywords: Professional Qualification. ALERJ. Internship. Asset.

¹ Graduada pelo Centro Universitário Celso Lisboa no curso de Administração.
E-mail: flavia.cabral@outlook.com

1. INTRODUÇÃO

É de conhecimento público que o mercado de trabalho está cada vez mais desafiador, e isso faz com que as pessoas saibam que é importante se prepararem continuamente para as exigências profissionais. O recurso indispensável para acompanhar as mudanças nos negócios, aperfeiçoar seus conhecimentos e habilidades e obter sucesso no trabalho é a qualificação profissional (José, 2012).

Torna-se relevante dizer que a qualificação profissional pode acontecer em diversos lugares e momentos, principalmente em uma instituição privada, mista ou até mesmo pública. Segundo Godoy (2014), nos últimos tempos, as organizações públicas têm necessitado de profissionais cada vez mais qualificados. Em outras palavras, o funcionário público treinado deve prestar hoje seu serviço com alta qualidade, a fim de alcançar os grandes objetivos das empresas públicas. Há diversas formas de se qualificar profissionalmente, uma dessas qualificações é o estágio dos estudantes.

Para isso, as faculdades brasileiras possuem, entre diversas disciplinas, o Estágio Supervisionado em sua grade curricular. Ele possui como objetivo principal fazer com que a faculdade analise as atividades as quais os alunos exercem dentro das empresas, ou seja, a prática, e relacioná-las com a teoria aprendida no curso.

De acordo com o artigo 1º da Lei no 11.788/2008, estágio é um:

(...) ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, (BRASIL, 2008).

O estágio é um dos momentos mais relevantes para a qualificação profissional dos estudantes. É nesse momento que eles têm a oportunidade de saber o que realmente acontece nas empresas nas quais estão inseridos, estimulando o desenvolvimento de grandes competências para a área na qual pretendem atuar no mercado de trabalho.

Para a elaboração deste artigo, tornou-se como objeto de estudo a instituição ALERJ - Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, que consiste no órgão de representação do Poder Legislativo através dos deputados estaduais do Rio de Janeiro.

De acordo com a própria empresa, a ALERJ concorda que o estágio é um grande passo para a formação do aluno e representa uma atividade para inúmeros tipos de aprendizagem, tais como social, profissional e cultural. Logo, firmou convênio com o CIEE-RJ (Centro de Integração Empresa-Escola do Rio de Janeiro), o qual consiste em uma empresa sem fins lucrativos e de fins não econômicos, que auxiliam jovens estudantes a ingressarem no mercado de trabalho, através da divulgação de vagas de estágios e trainee.

Em abril de 2016, a ALERJ decidiu abrir 60 vagas de estágio de nível superior, mas estas se estenderiam até 120 no decorrer do ano. As vagas consistiam em atuar em praticamente todos os setores da instituição. Porém, nesse caso, será avaliado o estágio do setor de PATRIMÔNIO, pertencente à área administrativa da ALERJ.

O setor de patrimônio tem como objetivo básico administrar os bens da empresa que são duráveis. Além disso, conservar, fiscalizar e transferir tais bens e orientar os colaboradores como usá-los e cuidá-los.

Para isso, as operações do setor patrimonial fazem com que as empresas negociem sempre com fornecedores, clientes, concessionários e organizações de diferentes setores [Vaz, 2010?].

Como foi apresentado, o setor de patrimônio hoje representa uma relevante área das empresas em geral, exigindo de seus funcionários grandes habilidades profissionais. Por isso, torna-se muito relevante a qualificação profissional dos colaboradores, em especial dos estagiários do setor.

Logo, tem-se o seguinte problema a qual responderemos: “Os estagiários do setor de patrimônio da ALERJ realmente estão se qualificando profissionalmente através das suas atividades organizacionais?”.

Já o objetivo geral deste artigo consiste em “analisar as atividades dos estagiários do setor de patrimônio da ALERJ no período de 2016 as quais contribuíram para a qualificação profissional deles”.

E os tipos de pesquisa utilizados para desenvolver o projeto em questão consistiram na pesquisa bibliográfica e no estudo de caso.

Por fim, no momento em que foi selecionado o tema do artigo, ficou certo para a autora que a realização dessa pesquisa proporcionaria uma grande satisfação, uma vez que a justificativa da escolha do tema baseou-se em motivos pessoais: a autora já estagiou na ALERJ durante 6 meses, conhecendo a cultura da empresa,

uma considerável parte dos colaboradores, seus setores e algumas atividades da empresa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E SEUS OBJETIVOS

Torna-se notável mostrar um breve conceito da Administração Pública e para que ela serve. Diz Gregorius (2015):

A Administração Pública é o conjunto de órgãos, serviços e agentes do Estado que procura satisfazer as necessidades da sociedade, tais como educação, cultura, segurança, saúde, dentre outras áreas. Em outras palavras, Administração Pública é a gestão dos interesses públicos por meio da prestação de serviços públicos (GREGORIUS, 2015).

Assim, podemos defini-la como a administração da coisa pública, isto é, como um tipo de gestão no qual os princípios da lei regem os órgãos, os setores e as atividades públicas para realizar os objetivos desejados pelo governo do país, em benefício da comunidade (Gregorius, 2015).

Para Santos e Vincentin (2012), a Administração Pública tem como meta principal atender as necessidades da população de um lugar (país, estado, município...), sempre priorizando o bem-estar de todos. Portanto, o administrador público deve cumprir totalmente o que está nas leis que caracterizam as normas da Administração Pública de forma eficaz e eficiente.

2.2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS EMPRESAS PÚBLICAS

De acordo com Bastos (2018), a eficiência do modo de trabalho do funcionário público depende do seu constante preparo. É notório que o servidor capacitado e preparado por qualquer empresa pública é aquele que ocasiona um ótimo serviço público, que garante a satisfação do seu maior cliente: a sociedade.

Bastos (2018) ainda afirma que, em um mundo cada vez mais moderno, o profissional público, por si só, deve obter grandes competências e estar sempre se aperfeiçoando. Por outro lado, as empresas públicas também têm o dever de descobrir novos métodos para o aperfeiçoamento para ensinar aos seus funcionários.

Manfredini, From e Selow (2015) apresentam um conceito semelhante. Relatam que com o objetivo de apresentar à população uma melhor prestação de serviços, os órgãos públicos brasileiros devem realizar a qualificação, a capacitação e o aperfeiçoamento de seus empregados, além de tornar uniforme e sistêmico o fluxo das capacitações, para se obter profissionais cada vez mais preparados para o cumprimento de suas atividades, tão relevantes ao país.

Segundo Fonseca (2016), saber apenas os básicos conceitos de gestão pública não basta. Os profissionais públicos realmente qualificados e treinados da melhor maneira possível conseguem analisar situações de grande complexidade e fazer otimizações com os recursos que se tem. Isso, com toda a certeza, leva a uma melhoria em toda a gestão pública, de maneira direta ou indireta, conseguindo na instituição uma série de benefícios.

A autora acima citada também menciona que uma gestão pública de qualidade garante grandes benefícios inclusive para toda a sociedade, uma vez que o aprimoramento dos serviços públicos traz benefícios em diferentes áreas públicas: desde a infraestrutura de um local, transportes, energia, segurança e até a saúde. Isso faz com que até haja por parte da sociedade uma nova opinião em relação à gestão atual, junto com um nível crescente de aprovação do presente governo.

Logo, conclui-se que os acontecimentos relatados são considerados consequências da qualificação dos profissionais públicos os quais, com mais treinamento e capacitação conseguem trabalhar com maior prazer, transparência e se sentem mais valorizados, independente do cargo e função que exercem.

2.3 O ESTÁGIO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

O estágio é considerado um tipo de atividade nas organizações e hoje é bastante valorizado, tanto que foi criado em 2008 a Lei do Estágio (Lei nº 11.788/08), ampliando os direitos dos estagiários e impondo importantes obrigações para os empregadores. Então, especialmente no meio público, verifica-se o quão importante é escolher os estagiários através de métodos formal, justo, econômico e que respeite os preceitos da gestão pública (Teixeira, 2011).

Para Lima (2001), outras empresas ligadas ao governo, tais como autarquias e fundações, podem selecionar os estudantes, mesmo sem experiências, para passar por simples processos seletivos de estágio e admissões. E, muitas vezes, as

características do programa de estágio de empresas públicas são bem semelhantes às de empresas privadas, uma vez que há remuneração, normas e avaliação da performance do estagiário no trabalho por parte do seu líder.

Souza Branco (2015) diz que as empresas públicas já possuem profissionais muito qualificados, logo lá se torna um dos lugares ideais para que o estagiário, acompanhado por um supervisor, possa realizar e desenvolver suas habilidades, assim, ele poderá saber as necessidades e mudanças da sua futura profissão e do mercado de trabalho, sendo isso uma característica da qualificação profissional.

Ainda segundo Souza Branco (2015), todos se beneficiam, de alguma forma, com as admissões dos estagiários: de um lado, a entidade pública, que agora possui uma mão de obra mais barata e oferece chances ao jovens ao mercado de trabalho, tão disputado hoje; do outro, há o estudante, que desenvolve habilidades, obtém experiência e se transforma em um profissional que aprende transferindo seu grande conhecimento a outros funcionários da empresa e nas atividades simples e de maiores complexidades, tendo sede de tarefas desafiadoras e que exigem trabalho em equipe. Isso o ajuda também a escolher qual área ele mais se identifica (patrimônio, recursos humanos, finanças, logística...).

2.4 O SETOR DE PATRIMÔNIO E SUAS ATRIBUIÇÕES

Segundo Vaz et al. [2010?], o setor de patrimônio de uma instituição, quando se faz uma compra ou quando se recebe doação, apresenta o objetivo de planejamento, registro e controle da logística dos seus equipamentos, bens móveis, automóveis e outros produtos.

Martins e Alt (2000) apresentam uma ideia semelhante quanto ao conceito do setor de patrimônio. Eles afirmam que a administração desse setor apresenta consideráveis atividades, já que existe um encandeamento de serviços compostos pela busca por fornecedores, pela compra e recebimento dos bens, e pela análise de sua conservação, transferência, manutenção, registro e controle.

De acordo com Lago (2007), quem trabalha nesse setor se torna responsável pela guarda e cuidado dos bens e direitos duradouros de uma empresa, que, em termos da contabilidade, são classificados como ativo permanente.

Reis (2018) diz que os ativos permanentes se referem aos bens cuja forma não se altera durante a produção na organização e não se destinam à venda. Exemplos desses ativos são máquinas, móveis, imóveis e instalações.

Conforme Zanon (2008) explica, administrar situações nos quais envolvem negociação e gestão desses bens, bem como as interrelações de dentro e fora da empresa, é a grande atribuição do administrador de patrimônio. Pois certos comportamentos e atividades, como a visão holística ao considerar aspectos específicos de uma área, a prática da negociação, o desenvolvimento do conceito de parceria, ter responsabilidade sobre o desempenho do suprimento e da gestão de materiais, entre outros, expressam as qualidades importantes na forma de gerir este setor.

Para Lago (2007), a gestão do patrimônio de uma empresa lida com valores altos e precisa ter cautela. Para isso, é necessário saber o que a empresa vai querer fazer com aquele bem permanente e qual o padrão da instituição. Vale dizer que a compra de tais bens fora do padrão ou de algo que a empresa já possui ou que não precisa pode acarretar um custo ou mesmo um grande prejuízo.

Conservar o patrimônio que a empresa, em especial pública, acabou de adquirir ou quando ela já possui também é um aspecto importante, uma vez que não é viável guardar bens, máquinas, aparelhos que não estejam em bom estado de conservação e funcionamento.

Segundo Vaz et al. [2010?], a instituição deve apresentar um estoque mínimo de equipamentos que serão usados para a reposição em situações de emergência, como por exemplo, um vazamento em um bebedouro, a quebra de um equipamento no elevador, um computador com problemas, entre outros.

Por fim, ainda para Vaz et al. [2010?], o armazenamento de bens patrimoniais deve realizado de forma simples e organizada a fim de que haja facilidade no momento da retirada dos bens. Para isso, são necessários colaboradores que devem realizar diferentes tipos de tarefas de forma eficiente no setor.

É viável enfatizar novamente que a administração do patrimônio é responsável pela compra, movimentação e baixa de bens e equipamentos (Lago, 2007):

- Compra: o colaborador do setor de patrimônio encarregado do controle dos bens permanentes recebe a nota fiscal e anota o número do bem no próprio

patrimônio. Depois, ele abre uma ficha (ou cadastra o item no sistema do computador) e encaminha o bem ao setor que solicitou tal bem.

- **Movimentação/Transferência:** o colaborador registra o trajeto percorrido pelo bem fora ou dentro da própria empresa em um documento ou no computador.

- **Baixa:** no momento em que se dá a baixa no patrimônio, a empresa não tem mais a posse do bem.

Ainda para Lago (2007), quando a baixa for por venda, o funcionário deve pedir a aprovação da diretoria responsável e, depois, fazer um parecer da venda. Quando for por doação, é necessário dizer que, nesse caso, a empresa vai beneficiar a instituição que adquiriu o bem doado e também a si mesma, pois assim ela reduz o espaço feito pelo armazenamento dos bens, tendo diminuição de impostos. Todos os controles patrimoniais precisam ser registrados em documento.

Lago (2007) também afirma que nas empresas o setor de patrimônio deve verificar se todos os bens se situam no local a que foi indicado e quais as suas condições de conservação, e averiguar se há necessidade de manutenção.

Finalmente, os responsáveis pelo patrimônio devem conscientizar toda a organização de que sempre se deve cuidar dos bens da instituição.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 TIPOS DE PESQUISA

Como já dito na introdução, os tipos de pesquisa usados nesse artigo foram a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. Em relação à primeira, utilizaram-se sites (sobretudo o da ALERJ), leis, livros, artigos, blogs e monografias dos autores Diogo José (2012), Maria Tereza Godoy (2014), Marcio Rosni Gregorius (2015), Rebeca Santos e Reinaldo Vincentin (2012), Celia Bastos (2018), Rodrigo Manfredini, Danieli From, Marcela Selow (2015), Sérgio Mari Júnior (2015), Tiago Reis (2018), Ana Flávia da Fonseca (2016), Pereira, Godoy e Terçariol (2009), Bruno Martins Teixeira (2011), Telma de Lima e Regina Mioto (2007), Valeria Lima (2001), Olinda Machado de Souza Branco (2015), Caroline Vaz et al. [2010?], Petrônio Martins e Paulo Alt (2000), Celso Lago (2007) e Edemar Zanon (2008), e também a Lei 11.788/2008. Conforme com Lima e Mioto (2007), a pesquisa bibliográfica é um processo que

oferece uma possibilidade na busca de resultados para o problema de pesquisa através de diferentes fontes de autores diversos.

Quanto à segunda, foi utilizado o estudo de caso da ALERJ, analisando o cotidiano da empresa, sobretudo as atividades dos estagiários. Segundo Pereira, Godoy e Terçariol (2009), o estudo de caso é um procedimento utilizado para realizar a compreensão e planejamento da pesquisa, abrangendo abordagens específicas, como coleta e análise de dados.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população consiste em um conjunto de elementos que apresenta uma característica comum sobre o qual se deseja obter dados para fazer uma pesquisa. Já a amostra é o subconjunto da população (Júnior, 2015).

A análise em relação à qualificação profissional e à administração patrimonial foram realizados dentro do setor do patrimônio da ALERJ, localizada no centro da cidade do Rio de Janeiro (população), totalizando 10 pessoas (amostra).

3.3 PROCEDIMENTOS

Em setembro de 2016, houve o primeiro procedimento: a pesquisa bibliográfica, realizada através da procura de fontes, em especial sites, que abrangessem o tema do artigo. Tal ação foi feita até dezembro do mesmo ano. O segundo procedimento, estudo de caso, foi realizado no mesmo período.

Para uma revisão das informações contidas e com o objetivo de publicar o artigo em revista científica, essa obra obteve uma “atualização” em 2018. Durante os meses de agosto e setembro de 2018, realizou-se novamente uma pesquisa bibliográfica, com sites e blogs.

4. O ESTUDO DE CASO NA ALERJ

4.1 HISTÓRIA DA EMPRESA

O site da ALERJ menciona que o local onde hoje está o Palácio Tiradentes é considerado um espaço histórico e preserva acontecimentos políticos brasileiros.

O primeiro imóvel ali implantado acolhia vereadores no andar de cima, os quais administravam normalmente a cidade do Rio de Janeiro. Embaixo ficava uma cadeia, ou melhor, a “Cadeia Velha”, como o lugar ficou conhecido. Foi lá onde o Joaquim José da Silva Xavier, apelidado como Tiradentes, permaneceu preso, antes de ser enforcado (ALERJ, 2016).

Lá também ocorreram outros incríveis momentos, como a aprovação da Lei Áurea por parte da Princesa Isabel, em 1888. Anos mais tarde, mais precisamente em 1922, a Cadeia Velha deixou de existir e ali queriam construir um palácio, cuja arquitetura fosse inspirada nas construções parisienses. Assim, o Palácio Tiradentes foi inaugurado em maio de 1926 para funcionar lá a Câmara Federal (ALERJ, 2016).

Grandes presidentes da história brasileira estavam presentes muitas vezes no palácio para comemorações:

Enquanto a Câmara funcionou no Palácio Tiradentes, entre 1926 a 1960, todos os presidentes do período tomaram posse ali, de Washington Luiz a Juscelino Kubitschek, que após tomarem posse saudavam e discursavam para o povo, que lotava as escadarias, da varanda do Salão Nobre (ALERJ, 2016).

Durante o período do Estado Novo (1937-1945), o então presidente Getúlio Vargas ordenou que o Parlamento fosse fechado e que o Palácio Tiradentes fosse a sede do Ministério da Justiça e o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), considerado um órgão de censura da imprensa na época (ALERJ, 2016).

Já na década de 60, quando o Rio de Janeiro não era mais a capital do país, o Palácio Tiradentes transformou-se na sede da Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara (ALEG).

Em 1975, aconteceu a grande fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro. Assim, surgiu a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), que se situa no Palácio até hoje e que tem função fiscalizadora, de prestação de contas, de instrução para CPIs (comissões parlamentares de inquérito), de realização de audiências públicas, entre outros (ALERJ, 2016).

4.2 A EMPRESA NOS DIAS ATUAIS

A empresa é atualmente por 70 deputados, que representam os eleitores de todas as regiões do estado. Logo, podemos afirmar que o Poder Legislativo é um “espelho” da realidade e das escolhas do Estado.

A empresa possui muitas dependências, tais como o Palácio Tiradentes (a sede), Palácio XXIII de Julho, Prédio Engenheiro Leonel de Moura Brizola (centro administrativo), o Departamento de Transportes, que encontra-se localizada em Benfica, entre outros.



Fotografia 1: Palácio Tiradentes
Fonte: O Bom do Rio, de Vinício Antônio Silva, 2012.

A missão principal do Poder Legislativo é criar leis. Para isso, a ALERJ deve apreciar todas as propostas que lhe são concedidas: projetos encaminhados pelo atual governador, projetos apresentados pelos próprios deputados e as de origem popular (ALERJ, 2016).

Conforme o site da ALERJ (2016), o Legislativo é o Poder mais popular, isto é, acessível à sociedade. Pois suas sessões e decisões são abertas à população, podendo hoje ser assistidas pela TV ou pelo computador.

E os projetos da Assembleia podem ser aprovados ou vetados pelo governador, tendo, porém, o plenário a decisão final de manter ou rejeitar o veto de acordo com os votos da maioria (ALERJ, 2016).

4.3 O SETOR PATRIMONIAL DA ALERJ

O setor de patrimônio da empresa é formado por aproximadamente 70 pessoas, divididos em quatro áreas – área responsável pelos elevadores, pelo som, coordenação de bens patrimoniais e coordenação de oficinas. Tal setor é

responsável pelos bens de TODAS as dependências da ALERJ, realizando diariamente as atividades que serão relatadas abaixo.

Em 2016, entre os 70 colaboradores, 4 eram estagiários. É viável dizer que as vagas de estágio foram bem disputadas, uma vez que a mídia informou sobre a abertura das vagas através de jornais, sites, entre outros e também porque a Assembleia oferece consideráveis benefícios. Logo, a ALERJ se preocupa em escolher a pessoa que mais combinava com ela.

Por isso, após testes de desenvolvimento e avaliação pessoal dados pelo CIEE, pelo setor de Recursos Humanos e Diretoria Geral, o estágio iniciava sob a responsabilidade dos demais funcionários e treinamento para aprendizagem das atividades aos estudantes que ingressaram no mercado de trabalho recentemente. A seguir, as principais atividades executadas:

4.3.1 Registro e controle do patrimônio dos prédios da ALERJ

Tudo o que é feito no setor de patrimônio ou que tenha ligação com o patrimônio da ALERJ (edifício e dependências) são registrados e controlados nos computadores do setor e em fichários (arquivados), em especial, a entrada e saídas de documentos e processos administrativos. No final do ano, cada atividade é contabilizada e entregue para o SDGA (Subdiretoria Geral de Administração).

4.3.2 Análise dos processos de contrato de prestação de serviços

O setor é responsável pelo acompanhamento dos contratos das empresas que prestam serviços à ALERJ. Um exemplo a ser citado é a empresa seguradora dos prédios da Assembleia: para que o negócio seja confirmado por eles, é preciso haver reuniões relevantes e elaboração dos processos que confirmem e mantenham tal parceria.

4.3.3 Análise das tarefas de recuperação e transferência de bens

Como dito anteriormente, o setor de patrimônio é responsável pela movimentação dos bens permanentes da empresa. Na ALERJ, não é diferente: é feita uma autorização de saída, a qual consiste em um documento obrigatório

especificando a transferência de bens entre os setores ou mesmo de prédios distintos, para que tal ação seja realizada.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Departamento de Patrimônio

Rio de Janeiro, xx de xxxxxx de xxxx

Do: Departamento de Patrimônio
Para: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Autorizo a saída de 01 (um) xxxxx com número de patrimônio xxxx, do **laboratório de xxxxxx, no xxº andar do prédio xxxxxxxxxxxxxxxx na rua xxxxxxxxxxxx para o setor de xxxxxxxxxxxxxxxx no prédio xxxxxxxxxxxx.**

(NOME)
Departamento de Patrimônio

Fotografia 2: Modelo de autorização de saída utilizada pela ALERJ.
Fonte: Elaborado pela autora, 2016

4.3.4 Auxílio na elaboração de processos de pagamento dos serviços

Além de analisar os contratos, o setor de patrimônio da ALERJ fica responsável pela análise das faturas e seus valores das empresas ligadas à Assembleia, como LIGHT, CEDAE e Fulmegan (empresa de dedetização). As faturas, acompanhadas por ofícios (elaborados também pelo setor), são levadas ao setor contábil para pagamento.

4.3.5 Auxílio no controle de ponto e benefícios do setor

Nessa atividade, são analisados o cartão de ponto, os benefícios e o contracheque de cada funcionário do setor. A ligação nesse momento de setor de patrimônio com o de Recursos Humanos é notável, uma vez que se preparam documentos e processos com esses assuntos.

4.3.6 Análise e tramitação de outros processos administrativos

Processos administrativos de diferentes assuntos fazem parte do cotidiano da ALERJ. Praticamente todos os setores da empresa mantêm relação com o setor de patrimônio, uma vez que se precisa de um bem ou mais específicos em determinados momentos do dia.

4.3.7 Administração dos elevadores

Na assembleia, existe a terceirização de vários serviços específicos, uma delas é o serviço do uso, conservação e manutenção dos elevadores. Fica o setor de patrimônio responsável pela parceria entre a ALERJ e a empresa terceirizada.

4.3.8 Administração do Som

O estagiário da área de som aprende a administrar os equipamentos responsáveis pela emissão do som dos principais eventos da Assembleia, como cursos, conferências, palestras e debates (as quais também servem como ações de qualificação profissional, e os estagiários podem participar sem nenhum custo!).

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Através das metodologias aplicadas, constatou-se que foram ensinadas atividades bastante relevantes aos estagiários em 2016, uma vez que foi preciso relembrar muitas disciplinas demonstradas na faculdade de Administração e Engenharia para colocar em prática as tarefas da organização, como Cálculo, Informática, Análise Textual e Gestão de Licitações e Contratos.

Analisando o cotidiano dos jovens colaboradores e confirmando a teoria de Souza Branco (2015), o estágio realizado foi de suma relevância para o aperfeiçoamento dos conhecimentos, habilidades e atitudes, ou seja, ajudou os estudantes a se qualificarem profissionalmente... Isso responde o problema apresentado na introdução desse artigo.

O setor de patrimônio possibilitou aos estagiários um aprendizado geral da empresa pública, pois, por meio das atividades, tiveram uma visão completa das

necessidades dos departamentos da ALERJ. Portanto, as atividades ditas acima foram analisadas e confirmou-se que elas se relacionam, permitindo, assim, uma ligação construtiva dos setores, das tarefas e, principalmente, dos funcionários. Podemos dizer então que o objetivo geral desse artigo foi alcançado.

Também foi visto durante a pesquisa científica que não somente a teoria auxilia a prática: o contrário também acontece. Isto é, o que se aprende nas empresas pode ser levado para a faculdade, ajudando na construção de ideias, reflexões ou mesmo no momento das avaliações das disciplinas.

No entanto, não foram apenas os processos e documentos os fatores principais das realizações dessas atividades no estágio. Verificou-se também que aos estagiários foram ensinados a dar mais valor ao trabalho em equipe, a possuir resiliência nos momentos difíceis, a ter maior relacionamento interpessoal, a adquirir autoconfiança. Isso tudo traz grandes benefícios à vida pessoal e profissional.

6. CONCLUSÃO

Em primeiro lugar, é importante enfatizar que apesar das dificuldades econômicas e políticas que o país atravessa, o setor público, assim como o privado, deve ter a preocupação de aperfeiçoar profissionalmente todos os seus funcionários e analisar seus desempenhos em diferentes períodos.

A Administração Pública, que executa serviços para a sociedade, precisa ter isso como prioridade. Pois, de alguma forma, o povo brasileiro perceberá que o serviço público está sendo gratificante, tornando benéfico a todos – funcionário, empresa e sociedade.

É evidente que a qualificação profissional dos estagiários não deve ser deixada de lado. Muito pelo contrário, são eles que mais necessitam aprender sobre as casualidades de uma empresa.

Mediante ao que foi mostrado, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro apresenta tal preocupação: a constante contratação de estagiários para diferentes setores e o seu treinamento eficiente; a realização de palestras, cursos, debates; e a grande quantidade de funcionários qualificados e dispostos a ajudar são algumas características de uma empresa tão importante na história do Estado Brasileiro.

Para finalizar, o artigo serve como base de reflexão para analisar a importância da gestão pública no Brasil, e que cada departamento das empresas públicas (incluindo, sem dúvida, o setor de patrimônio), com seus funcionários, tem função indispensável no progresso dos serviços do país.

7. REFERÊNCIAS

Assembleia Legislativa do Estado do Rio De Janeiro. **Como Funciona**. Disponível em: <<http://www.alerj.rj.gov.br/Alerj/ComoFunciona>>. Acesso em 20 de nov. 2016.

_____. **História**. Disponível em:<<http://www.alerj.rj.gov.br/Alerj/Historia>>. Acesso em: <<http://www.alerj.rj.gov.br/Alerj/Historia>> Acesso em 20 de nov. 2016.

BASTOS, C. **A Importância Da Capacitação Para Os Servidores**. 2018. Disponível em: <<https://folhadirigida.com.br/servidor/artigo-a-importancia-da-capacitacao-para-os-servidores>>. Acesso em: 06 de set. 2018.

BRANCO, O. M. M. S. **O Estágio Supervisionado Na Administração Pública**. 2015. Disponível em: < <https://rhportal.com.br/artigos-rh/o-estgio-supervisionado-na-administracao-pblica/>> Acesso em: 14 de out. 2016.

BRASIL. **Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Brasília, DF. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm>. Acesso em: 12 de set. 2016.

FONSECA, A. F. **Entenda As Diferenças Entre Administração Pública E Privada**. 2016. Disponível em: <<http://blog.unipe.br/graduacao/entenda-as-diferencas-entre-administracao-publica-e-privada>>. Acesso em: 03 de out. 2016.

GODOY, M. T. **Qualificação Do Servidor Público: Implicações Na Gestão De Pessoas Na Universidade Federal De Goiás**. 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/273772693_QUALIFICACAO_DO_SERVIDOR_PUBLICO_Implicacoes_na_Gestao_de_Pessoas_na_Universidade_Federal_de_Goias> Acesso em: 04 de set. 2016.

GREGORIUS, M. R. **A Administração Pública E Suas Funções**. 2015. Disponível em: <<https://marciorosni.jusbrasil.com.br/artigos/195654350/a-administracao-publica-e-suas-funcoes>>. Acesso em: 23 de set. 2016.

JOSÉ, D. **Qualificação Profissional: Sua Relevância Como Ferramenta De Desenvolvimento Da Carreira**. 2012. Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/qualificacao-profissional-sua-relevancia-como-ferramenta-de-desenvolvimento-da-carreira/61088/>>. Acesso em 04 de set. 2016.

JÚNIOR, S. M. **População e Amostra**. 2015. Disponível em: <<http://infonauta.com.br/?q=9/96/populacao-amostra/>>. Acesso em: 28 de nov. 2016.

- LAGO, C. **Técnicas Administrativas**. 2007. Disponível em: <<http://www.celso.lago.nom.br/Tarefas%20Realizadas%20pelo%20Setor%20de%20Patrim%C3%B4nio.html>>. Acesso em 05 de nov. 2016.
- LIMA, T. C. S. de.; MIOTO, R. C. T. **Procedimentos Metodológicos Na Construção Do Conhecimento Científico: A Pesquisa Bibliográfica**. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-980207000300004> Acesso em: 28 de out. 2016.
- LIMA, V. **Estágio No Setor Público Desponta Como Alternativa**. 2001. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/empregos/ce1609200111.htm>> Acesso em: 12 de out. 2016.
- MANFREDINI, R.; FROM, D.A.; SELOW, M. **A Importância Da Capacitação De Servidores No Setor Público**. 2015. Disponível em: <<http://www.vitrineacademica.dombosco.sebsa.com.br/index.php/vitrine/article/view/80/81>> Acesso em: 02 de out. 2016.
- MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2000.
- PEREIRA, L.T.K.; GODOY, D.M.A.; TERÇARIOL, D. **Estudo De Caso Como Procedimento De Pesquisa Científica: Reflexão A Partir Da Clínica Fonoaudiológica**. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722009000300013> Acesso em: 29 de nov. 2016.
- REIS, T. **Ativo Permanente e Os Investimentos de Longo Prazo**. 2018. Disponível em: <<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/ativo-permanente/>> Acesso em: 1 de set. 2018.
- SANTOS, R. M.; VINCENTIN, R. **Administração Pública: A Necessidade De Qualificação Profissional Técnico-Científica Dos Funcionários Públicos Como Fim Para Um Atendimento De Excelência Aos Cidadãos**. 2012. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/22624/administracao-publica-a-necessidade-de-qualificacao-profissional-tecnico-cientifica-dos-funcionarios-publicos-como-fim-para-um-atendimento-de-excelencia-aos-cidadaos/1>> Acesso em: 23 de set. 2016.
- SILVA, V.A. **Palácio Tiradentes - (Centro)**. Blog O Bom do Rio. 2012. Disponível em: <<http://obomdorio.blogspot.com/2012/01/palacio-tiradentes-centro.html>> Acesso em: 11 de nov. 2016.
- TEIXEIRA, B. M. **Da Necessidade De Realização De Processo Seletivo Para Admissão De Estagiários No Serviço Público**. 2011. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/19885>>. Acesso em: 12 de out. 2016.
- VAZ, C. R. et al. **Análise Do Setor De Patrimônio De Um Órgão Público De Ponta Grossa: Caso Da Universidade Tecnológica Federal Do Paraná**. 2010[?]. Disponível em: <<http://pg.utfpr.edu.br/expout/2011/artigos/8.pdf>> Acesso em: 20 de set. 2016.

Zanon, E. J. **Administração De Material No Setor Público**. 2008. Disponível em: <<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/202/Administracao%20de%20material%20no%20setor%20publico.pdf?sequence=1>> Acesso em: 05 de nov. 2016.